

## Clube do Livro: Leitura e Afetividade

Allane Gabriela Benício (IC)

Laura Enily de Moraes (IC)

Lorena Rodrigues Dias (IC)

Alita Carvalho Miranda Paraguassú (PQ)

PIBIC

CÂMPUS SENADOR CANEDO

ALITA.PARAGUASSU@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** Letramento. Literatura. Afetividade. Leitura colaborativa.

### Introdução

O projeto de pesquisa *Clube do Livro: Leitura e Afetividade* fundamenta-se na perspectiva discursiva e interacionista do texto, compreendendo a interpretação como um ato solidário, em que os sentidos são resultado do compartilhamento de visões de mundo entre os sujeitos (COSSON, 2006). As atividades de pesquisa ocorreram no câmpus Senador Canedo com a participação de estudantes do ensino médio e foram engendradas por discentes do curso de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa do câmpus Goiânia. Portanto, o projeto teve duas vertentes principais como foco: a. o desenvolvimento de práticas de leitura literárias entre os discentes do ensino médio e b. a formação de professores de língua portuguesa e literatura que valorizem o texto como objeto de ensino.

### Metodologia

Nosso projeto constituiu-se como uma pesquisa qualitativa na modalidade da pesquisa-ação. As atividades do *Clube do Livro* foram compostas por rodas de leituras literárias semanais no ambiente escolar, utilizando-se da biblioteca e de outros espaços coletivos e compartilhados pelos estudantes do câmpus Senador Canedo. A seleção dos textos era feita com antecedência à roda de leitura pelas pesquisadoras, considerando os comentários, solicitações e gostos literários dos participantes. As conversas sobre os textos não foram guiadas por roteiros pré-estabelecidos, mas pela fruição e interpretação colaborativa. As leituras eram vocalizadas voluntariamente pelos discentes do ensino médio ou pelas pesquisadoras do curso de Letras; e estas mediavam, de modo sutil, a interação entre os estudantes, permitindo o seu protagonismo.

### Resultados e Discussão

Foram abordados textos literários de estilos e épocas diversas, valorizando tanto os clássicos brasileiros, mundiais e as literaturas marginais. Os estudantes

participaram de modo ativo das discussões, relacionando as narrativas e líricas a temáticas da vida real. Algumas das dificuldades identificadas durante as leituras foram a incompreensão de a. vocabulários mais antigos, b. elementos fantásticos e c. figuras de linguagem como a metáfora. Tais aspectos podem sugerir que a leitura juvenil na atualidade concentra-se em textos literários mais objetivos, diretos e próximos ao real. Destarte, o jogo de linguagem tão apreciado na literatura apresenta-se como um desafio entre os jovens leitores.



Figura 1. Roda de leitura literária na biblioteca.

### Conclusões

Possibilitar que os estudantes expressem seus sentimentos e gostos sobre um texto lido no ambiente escolar permeia a formação de leitores autônomos e promove o incentivo à leitura, posto que, a partir da liberdade construída durante as rodas de leitura, os estudantes se debruçaram em buscar novos textos e pesquisar sobre os autores. Ademais, a construção e prática de projetos é diferencial para a otimização da formação de professores e de aprendizes.

### Referências Bibliográficas

COSSON, Rildo. *Letramento Literário: Teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.